



# Comitê Gestor de Crise, Combate e Enfrentamento ao Coronavírus/COVID-19

“Este é o momento de nos unirmos por um objetivo comum, para percebermos o valor que tem o nosso hospital e realizarmos uma grande campanha para arrecadação de fundos para sua manutenção, equipamentos e ampliação”.

**Maurício Gonçalves Nazaré**  
25/03/2020



Itaúna-MG  
15/04/2021  
189ª edição



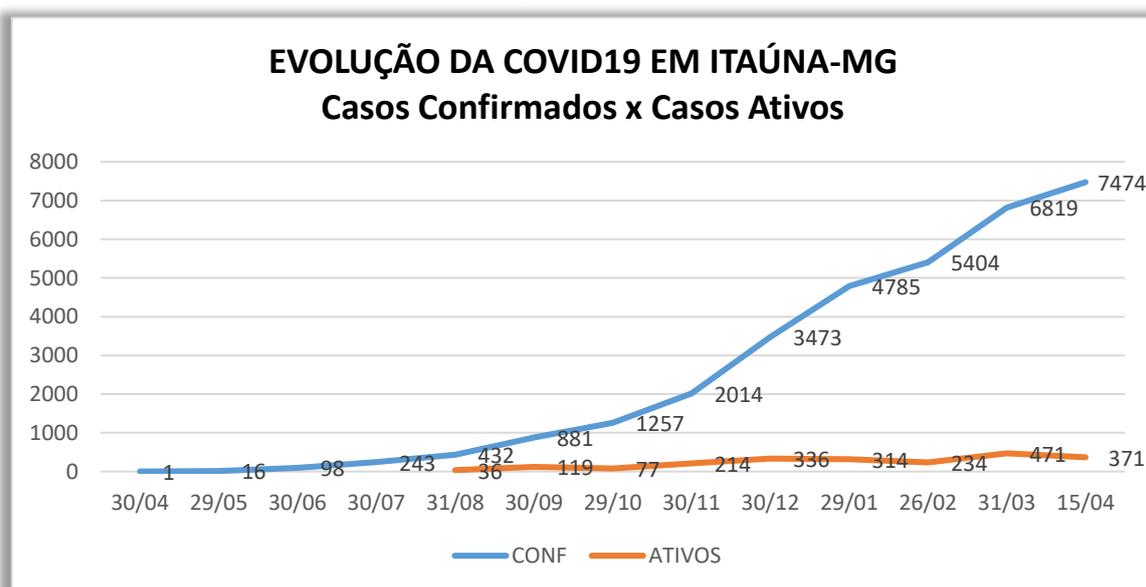
## EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS/COVID-19

### Estudo realizado a partir de 25/03/2020.

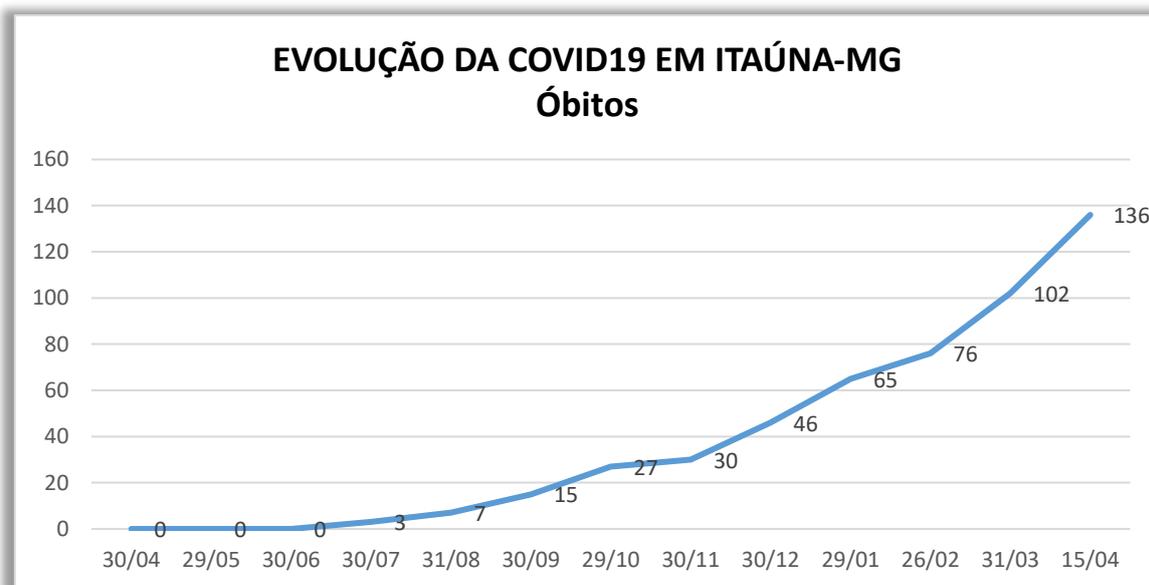
Tendo por base os números apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Itaúna, pelo Hospital Manoel Gonçalves (HMG), pela Secretaria Estadual da Saúde de Minas Gerais, pelo Programa MINAS CONSCIENTE, pelo Ministério da Saúde, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pelo IBGE, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), pelo Instituto Votorantim e pela Universidade Johns Hopkins (EUA), em relação à evolução do CORONAVÍRUS/COVID19, é possível concluir o seguinte, conforme demonstrado pelos gráficos e tabelas. Os estudos envolvem ITAÚNA-MG, Microrregião de Itaúna-MG, Minas Gerais, Região Sudeste, Brasil e os 10 países que figuram no topo do ranking mundial (em número de casos confirmados e de óbitos), a partir do dia 20/03/2020, que foi quando ITAÚNA deu início ao relatório de controle, que passou a ser quase diário a partir de 23/03/2020.

### EM ITAÚNA-MG

Em ITAÚNA-MG, segundo a Prefeitura Municipal de Itaúna, o 1º caso confirmado foi registrado dia 14/04/2020, número mantido em 30/04/2020, 16 casos dia 29/05/2020 (+1.500,00%), 98 dia 30/06/2020 (+512,50%), 250 dia 31/07/2020 (+155,10%), 432 dia 31/08/2020 (+72,80%), 881 dia 30/09/2020 (+103,93%), 1.257 dia 29/10/2020 (42,67%), 2.014 dia 30/11/2020 (+60,22%), 3.473 dia 30/12/2020 (+72,44%), 4.785 dia 29/01/2021 (+37,77%). 5.404 dia 26/02/2021 (+12,93%), 6.819 dia 31/03/2021 (+26,18%) e **7.474 dia 15/04/2021 (+9,60%)**. **Casos ativos em ITAÚNA: 371 (4,96%)**. **Vacinados em ITAÚNA: 9.602. Segunda dose: 2.894 (14/04/2021)**.



O 1º óbito em ITAÚNA-MG em função do Coronavírus/COVID-19 ocorreu dia 04/07/2020, sábado (no mesmo dia ocorreu o 2º óbito), passando a 4 óbitos em 31/07/2020 (+100,00%), 7 óbitos em 31/08/2020 (+75,00%), 15 óbitos dia 30/09/2020 (+114,28%), 27 dia 29/10/2020 (+80,00%), 30 dia 30/11/2020 (+11,11%), 46 dia 30/12/2020 (+53,33%), 65 dia 29/01/2021 (+41,30%), 76 dia 26/02/2021 (+16,92%), 102 dia 31/03/2021 (+34,21%) e **136 dia 15/04/2021 (+33,33%)**. Os 136 óbitos representam 1,82% dos casos confirmados, índice abaixo do nacional (2,64%) e do estadual (2,32%).



### CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, EM ITAÚNA-MG

A tabela a seguir mostra a evolução dos casos confirmados e óbitos em ITAÚNA-MG, desde o primeiro caso, em 15/04/2020, e desde o primeiro óbito, em 04/07/2020, incluindo a variação percentual por período. As colunas “Casos por Dia” e “Óbitos por dia” são a média por dia de cada período.

<b>EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), ITAÚNA-MG</b>							
<b>CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS</b>							
Fonte: Prefeitura Municipal de Itaúna							
DATA	CASOS	ÓBITOS	CASOS POR DIA	V%	ÓBITOS POR DIA	V%	DIAS
14 a 30/04/2020	1	0	0,06				17
05/2020	15	0	0,48	722,58%			31
06/2020	82	0	2,73	464,89%			30
07/2020	145	3	4,68	71,13%	0,10		31
08/2020	189	4	6,10	30,34%	0,13	33,33%	31
09/2020	449	8	14,97	145,49%	0,27	106,67%	30
10/2020	376	12	12,13	<b>-18,96%</b>	0,39	45,16%	31
11/2020	757	3	25,23	108,04%	0,10	<b>-74,17%</b>	30
12/2020	1459	16	47,06	86,52%	0,52	416,13%	31
01/2021	1312	19	42,32	<b>-10,08%</b>	0,61	18,75%	31
02/2021	619	11	22,11	<b>-47,77%</b>	0,39	<b>-35,90%</b>	28
03/2021	1415	26	45,65	106,47%	0,84	113,49%	31
01 a 15/04/2021	655	34	43,67	<b>-4,33%</b>	2,27	170,26%	15
<b>TOTAIS</b>	<b>7474</b>	<b>136</b>	<b>20,37</b>		<b>0,48</b>		<b>367</b>



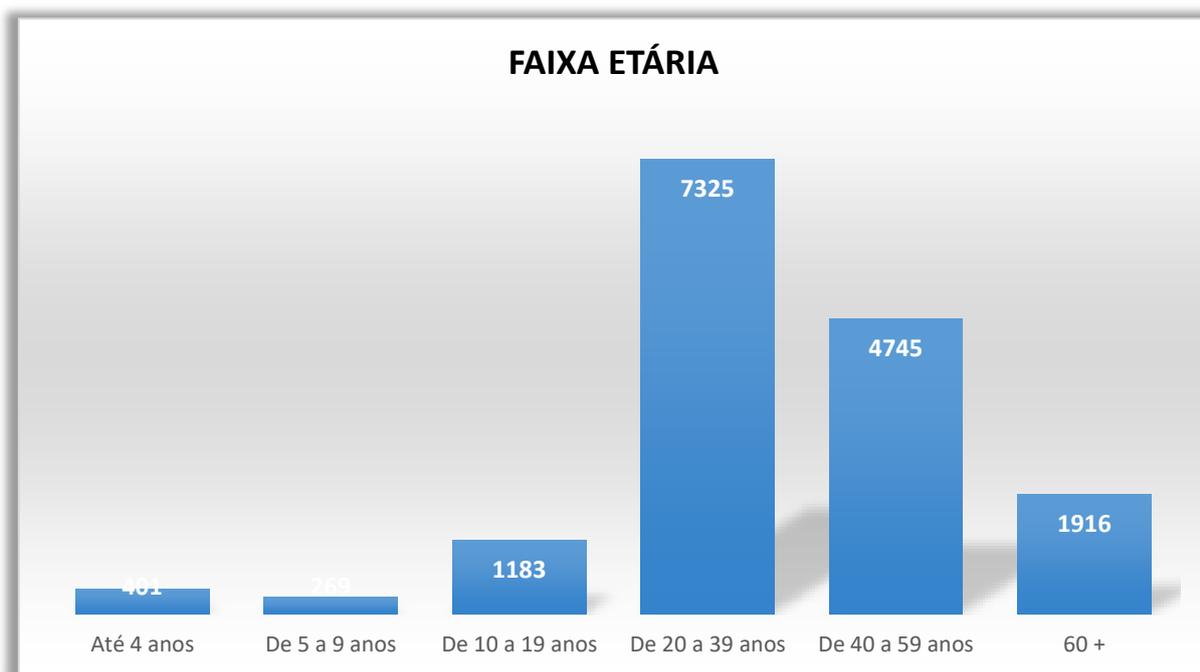
Nos gráficos a seguir, temos a evolução dos casos confirmados e dos óbitos em ITAÚNA-MG, pela média diária de cada período. É este tipo de gráfico que nos permite entender o conceito de PLATÔ, que tem sido mencionado pelas autoridades, que é quando a linha forma uma base, indicando que os números ficaram estáveis naquele período. Ocorrendo redução ou aumento de casos confirmados e/ou óbitos, ela é demonstrada claramente nestes gráficos.





FAIXA ETÁRIA		%
Até 4 anos	401	2,53%
De 5 a 9 anos	269	1,70%
De 10 a 19 anos	1183	7,47%
De 20 a 39 anos	7325	46,25%
De 40 a 59 anos	4745	29,96%
60 +	1916	12,10%
<b>TOTAL</b>	<b>15839</b>	<b>100,00%</b>

SEXO		%
Homens	7226	45,62%
Mulheres	8613	54,38%
<b>TOTAL</b>	<b>15839</b>	<b>100,00%</b>



Merece atenção e preocupação as faixas etárias de 20 a 39 anos e de 40 a 59 anos (**76,21% das notificações**), apesar de a preocupação ser maior com a faixa etária acima de 60 anos, por ser grupo de risco. A preocupação com as duas faixas citadas é em função de serem fortes vetores de transmissão do vírus.



# BOLETIM INFORMATIVO COVID-19

**CONFIRMADOS**

**7474**

MASCULINO:3522

FEMININO:3952

**CASOS ATIVOS**

**371**

**HOSPITALIZADOS**  
COM TESTAGEM POSITIVA

**25**

**ÓBITOS SOB SUSPEITA**

**00**

**ÓBITOS  
CONFIRMADOS**

**136**



PREFEITURA DE  
ITAÚNA

15/04/2021

Boletim Informativo da Prefeitura de Itaúna.



**CORONA**  
Coronavírus (COVID-19)

# [ VACINÔMETRO ]

Atualizado dia 14/04/2021



**Pessoas vacinadas em Itaúna**

Total de **segundas doses aplicadas** até o momento: **2.894**



Vacinômetro de Itaúna.



## BOLETIM CORONAVÍRUS HMG

15 de abril de 2021


**45**
**TOTAL DE  
PACIENTES  
INTERNADOS**
**FAIXA ETÁRIA**

13 A 20 ANOS - 00

21 A 30 ANOS - 01

31 A 49 ANOS - 09

50 A 60 ANOS - 06

61 A 70 ANOS - 13

ACIMA DE 71 ANOS - 16

**20**
**CTI**
**Município de Itaúna**
**15**
**03-EM INVESTIGAÇÃO  
12-POSITIVO**
**Outros Municípios**
**05**
**00-EM INVESTIGAÇÃO  
05-POSITIVO**
**25**
**ENFERMARIA**
**Município de Itaúna**
**18**
**05-EM INVESTIGAÇÃO  
13-POSITIVO**
**Outros Municípios**
**07**
**01- EM INVESTIGAÇÃO  
06-POSITIVO**
**11**
**ALTAS /ÓBITOS  
TRANSFERÊNCIAS**
**ALTAS/TRANSFERÊNCIAS**
**5 ALTAS POSITIVAS ITAÚNA  
3 ALTAS INVESTIGAÇÃO ITAÚNA  
1 ALTA POSITIVA OUTROS M.  
1 TRANSFERÊNCIA POSITIVA DE OUTROS M.**
**ÓBITOS**
**1 ÓBITO POSITIVO ITAÚNA**

**Dr. Olber Moreira de Faria**  
Pneumologista e  
Coordenador da CCIH

**Dr. Antônio Augusto Sena**  
Clínico/Intensivista e  
Coordenador da Clínica Médica

**Dr. Austenir Maciel Coelho**  
Intensivista/Coordenador do Centro  
de Terapia Intensiva

Boletim Epidemiológico do Hospital Manoel Gonçalves (HMG).

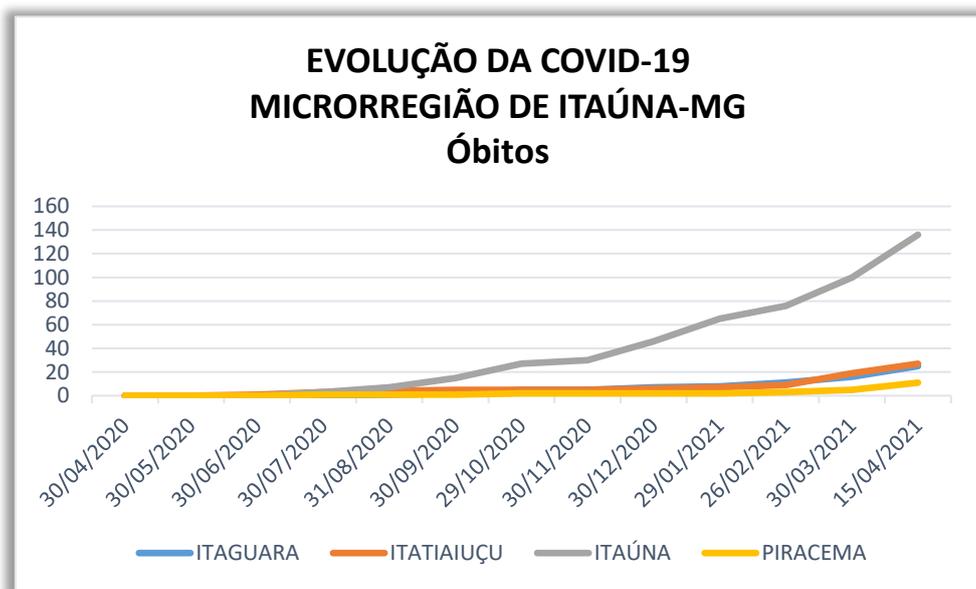
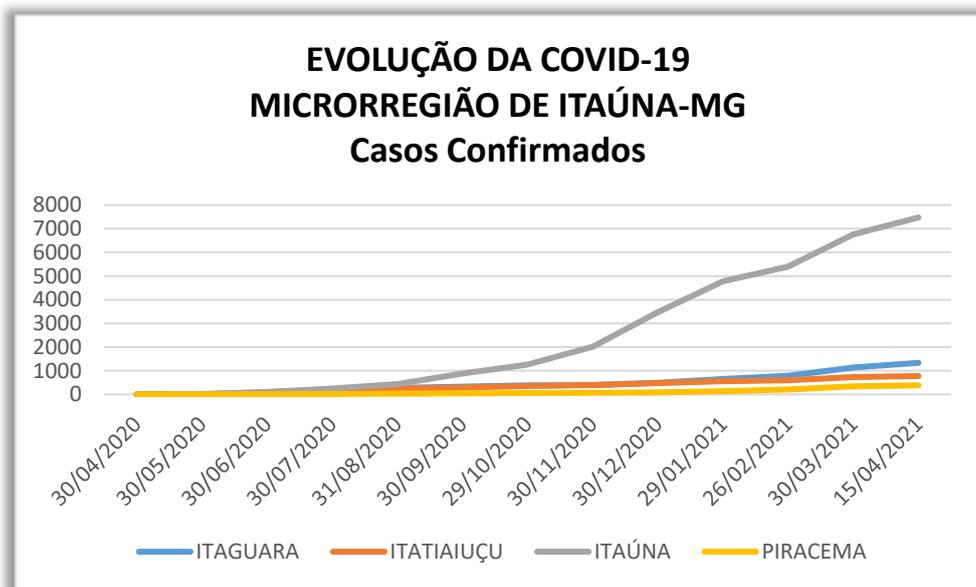


## NA MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG

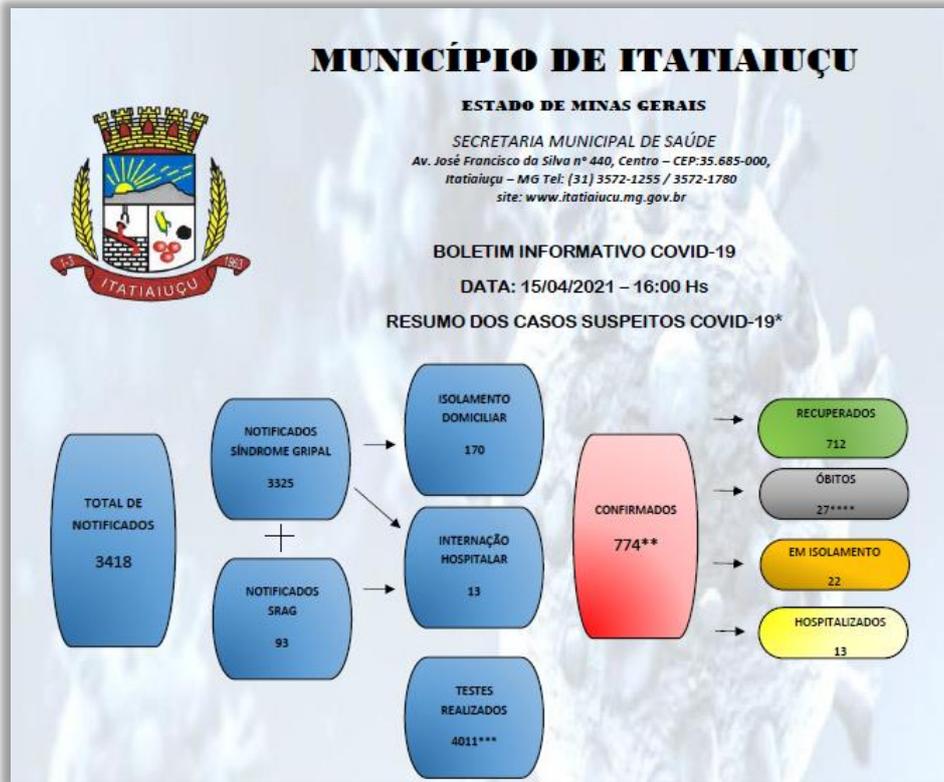
A Macrorregião Oeste de Minas Gerais conta com 53 municípios e é dividida em microrregiões, sendo que ITAÚNA faz parte de uma microrregião composta também por ITAGUARA, ITATIAIUÇU e PIRACEMA. Por isso, é fundamental acompanharmos mais de perto a evolução do Coronavírus/COVID-19 nestes outros 3 municípios, pois as decisões de lideranças públicas e privadas passam também por essa avaliação microrregional.

**EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE  
MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG  
POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS**

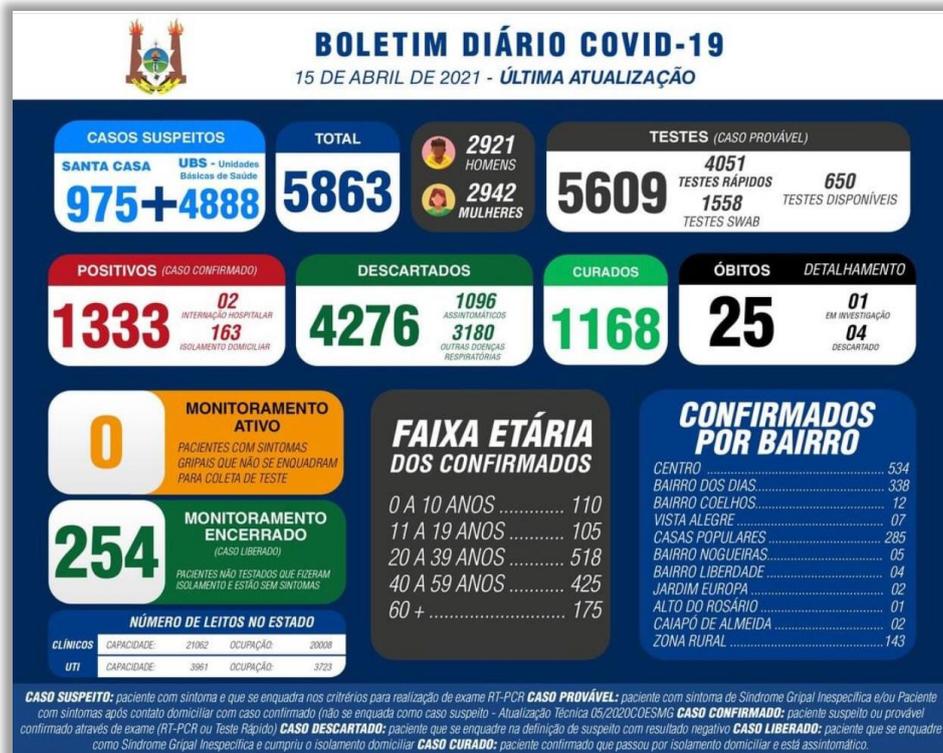
ONDE?	POP (P)	CONF (C)	(C)/(P), por 100 mil hab.	ÓBITOS (Ob)	(Ob)/(P), por 100 mil hab.	(Ob)/(C)
ITAÚNA	93214	7474	8018,11	136	145,90	1,82%
Itaguara	13358	1333	9979,04	25	187,15	1,88%
Itatiaiuçu	11146	774	6944,20	27	242,24	3,49%
Piracema	6409	382	5960,37	11	171,63	2,88%
<b>TOTAIS</b>	<b>124127</b>	<b>9963</b>	<b>8026,46</b>	<b>199</b>	<b>160,32</b>	<b>2,00%</b>



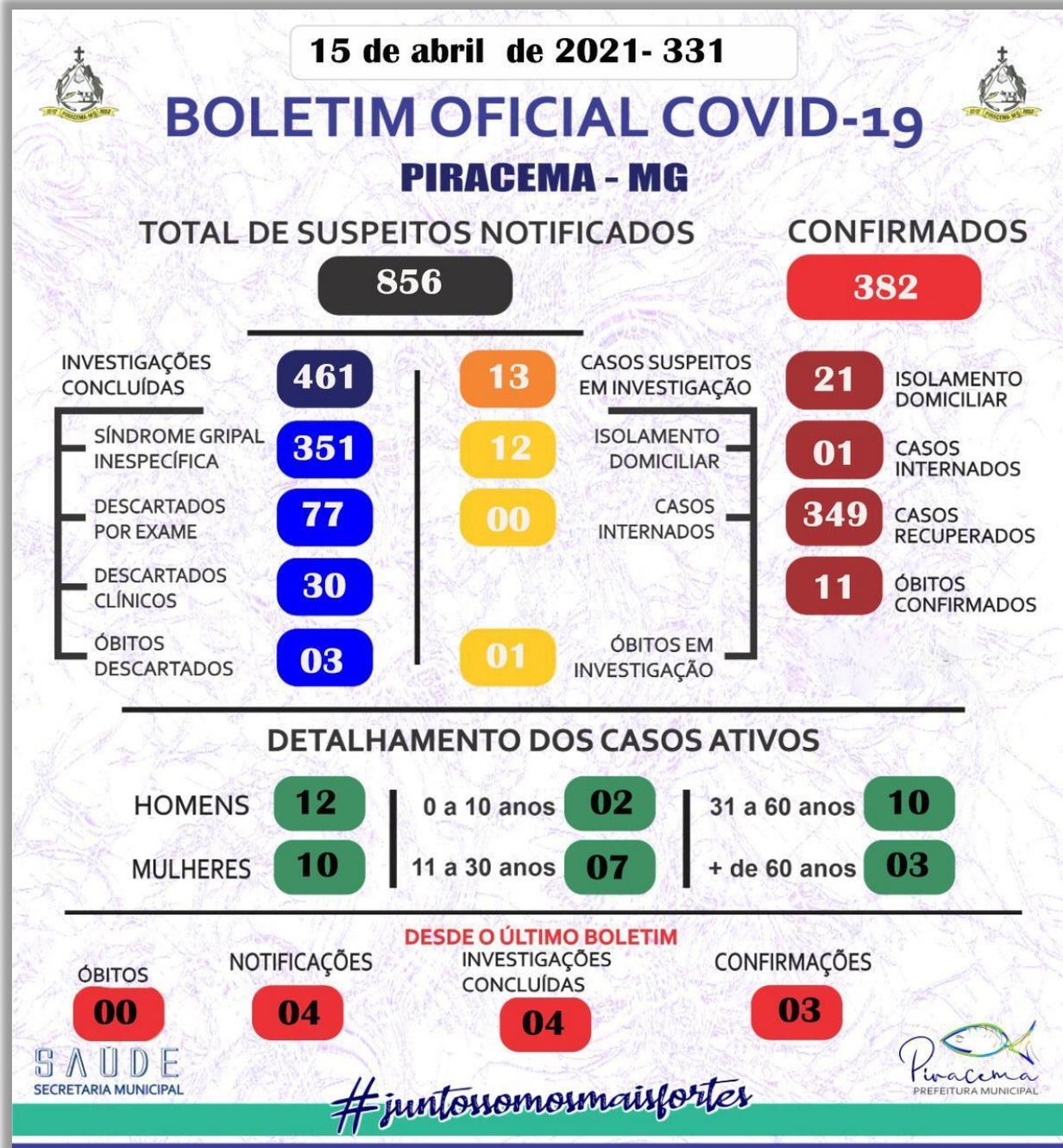
Nas páginas seguintes temos os Boletins Informativos da COVID-19, de ITATIAIUÇU, ITAGUARA e PIRACEMA, publicados pelas respectivas prefeituras municipais.



Boletim Informativo da Prefeitura de Itatiaiuçu.



Boletim Informativo da Prefeitura de Itaguara.



Boletim Informativo da Prefeitura de Piracema.



## EM MINAS GERAIS

Em MINAS GERAIS os casos confirmados de CORONAVÍRUS saltaram de 38 dia 20/03/2020 para 261 dia 30/03/2020 (+586,84%), 1.827 dia 30/04/2020 (+600,00%), 9.630 dia 30/05/2020 (+427,09%), 45.001 dia 30/06/2020 (+367,30%), 127.106 dia 31/07/2020 (+182,45%), 216.557 dia 31/08/2020 (+70,37%), 295.169 dia 30/09/2020 (+36,30%), 358.971 dia 31/10/2020 (+21,61%), 416.335 dia 30/11/2020 (+15,98%), 542.909 dia 31/12/2020 (+30,40%), 734.486 dia 31/01/2021 (+35,28%), 878.705 dia 28/02/2021 (+19,63%), 1.123.913 dia 31/03/2021 (+27,90%) e **1.257.064 dia 15/04/2021 (+11,84%)**. Recuperados: 1.142.813 (90,91%).



## CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, EM MINAS GERAIS

A tabela a seguir mostra a evolução dos casos confirmados e óbitos em MINAS GERAIS, desde o primeiro caso, em 09/03/2020, e desde o primeiro óbito, em 30/03/2020, incluindo a variação percentual por período. As colunas "Casos por Dia" e "Óbitos por dia" são a média por dia de cada período.

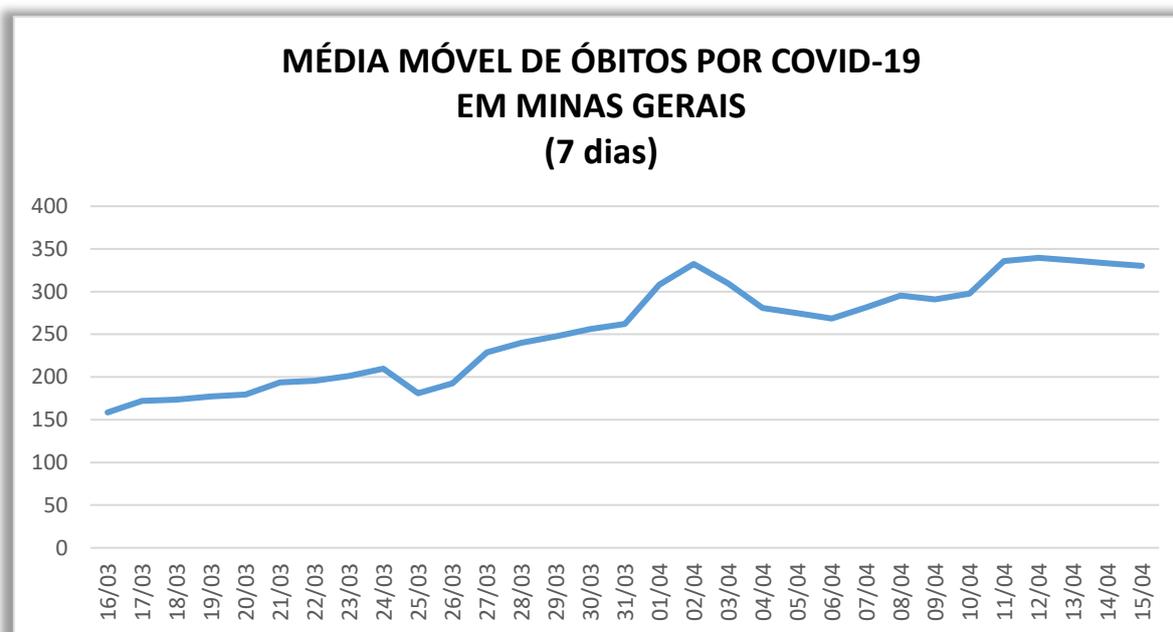
<b>EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), MINAS GERAIS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS</b>							
Fonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais							
DATA	CASOS	ÓBITOS	CASOS POR DIA	V%	ÓBITOS POR DIA	V%	DIAS
09 a 31/03/2020	261	2	11,35				23
04/2020	1566	80	52,20	360,00%	2,67		30
05/2020	7803	189	251,71	382,20%	6,10	128,63%	31
06/2020	35371	694	1179,03	368,41%	23,13	279,44%	30
07/2020	82105	1804	2648,55	124,64%	58,19	151,56%	31



08/2020	89451	2566	2885,52	8,95%	82,77	42,24%	31
09/2020	78612	2025	2620,40	<b>-9,19%</b>	67,50	<b>-18,45%</b>	30
10/2020	63802	1556	2058,13	<b>-21,46%</b>	50,19	<b>-25,64%</b>	31
11/2020	57364	1125	1912,13	<b>-7,09%</b>	37,50	<b>-25,29%</b>	30
12/2020	126574	1861	4083,03	113,53%	60,03	60,09%	31
01/2021	191577	3158	6179,90	51,36%	101,87	69,69%	31
02/2021	144219	3505	5150,68	<b>-16,65%</b>	125,18	22,88%	28
03/2021	245208	5767	7909,94	53,57%	186,03	48,61%	31
01 a 15/04/2021	133151	4773	8876,73	12,22%	318,20	71,05%	15
<b>TOTAIS</b>	<b>1257064</b>	<b>29105</b>	<b>3119,27</b>		<b>75,21</b>		<b>403</b>

Nos gráficos a seguir, temos a evolução dos casos confirmados e dos óbitos em MINAS GERAIS, pela média diária de cada período, incluindo a média móvel de 7 dias de registro de óbitos. É este tipo de gráfico que nos permite entender o conceito de PLATÔ, que tem sido mencionado pelas autoridades, que é quando a linha forma uma base, indicando que os números ficaram estáveis naquele período. Ocorrendo redução ou aumento de casos confirmados e/ou óbitos, ela é demonstrada claramente nestes gráficos.





## PROGRAMA “MINAS CONSCIENTE” ENTENDENDO OS 7 INDICADORES

Muito se ouve falar sobre o PROGRAMA MINAS CONSCIENTE e não há dúvidas de que ele tem importância fundamental no processo de tomada de decisões por parte de nossas lideranças públicas e privadas. Mas você sabia que para que estas decisões sejam tomadas de forma assertiva existem 7 importantes INDICADORES? E que estes INDICADORES estão centrados em 3 eixos? E que o cálculo destes INDICADORES leva em conta NOTAS ATRIBUÍDAS a eles? E que estas NOTAS são multiplicadas por PESOS, de acordo com o grau de relevância de cada



INDICADOR? E que depois de feitas estas contas há um somatório e que este somatório é que vai indicar qual o rumo que determinada macrorregião ou microrregião deve seguir? Sendo assim, veja:

### Quais são os INDICADORES?

- 1) Taxa de Incidência = (Número de casos confirmados/População) \* 100.000 habitantes.
- 2) Positividade = (Resultados liberados positivos/Resultados liberados) \* 100%.
- 3) % Suspeita de COVI19 = (Número de internados por suspeita de COVID19 em UTI adulto/Número de internados em UTI adulto total) \* 100%.
- 4) Ocupação UTI Adulto = (Número de internados em leitos UTI adulto/Número de leitos UTI adulto) \* 100%.
- 5) Disponibilidade de leitos UTI Adulto = (Número de leitos UTI adulto livres/População) \* 100.000 habitantes.
- 6) Variação da Positividade = (Positividade de PCR da última semana/Positividade de PCR da semana anterior – 1) \* 100%.
- 7) Variação da Taxa de Incidência = (Taxa de incidência de COVID19 na última semana/Taxa de incidência de COVID19 da semana anterior – 1) \* 100%.

Os indicadores 1 e 2 nos revelam a INCIDÊNCIA da COVID-19. Os indicadores 3, 4 e 5 nos revelam a CAPACIDADE DE ATENDIMENTO das Redes de Saúde Pública e Privada. Os indicadores 6 e 7 nos relevam a VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA.

### E COMO SÃO FEITOS OS CÁLCULOS

Segundo consta no PROGRAMA MINAS CONSCIENTE, tomando por base esses indicadores, os resultados aferidos em cada um e os balizadores que se fizerem como aplicáveis ao momento, deverá ser realizada a tomada de decisão por parte do Comitê Extraordinário COVID-19 sobre a abertura de ondas. Há uma escala de pontuação que reflete o risco da decisão, conforme a seguir:

- **Um indicador em posição verde:** Soma-se 0 ponto ao índice;
- **Um indicador em posição amarela:** Soma-se 1 ponto ao índice;
- **Um indicador em posição vermelha:** Somam-se 2 pontos ao índice.

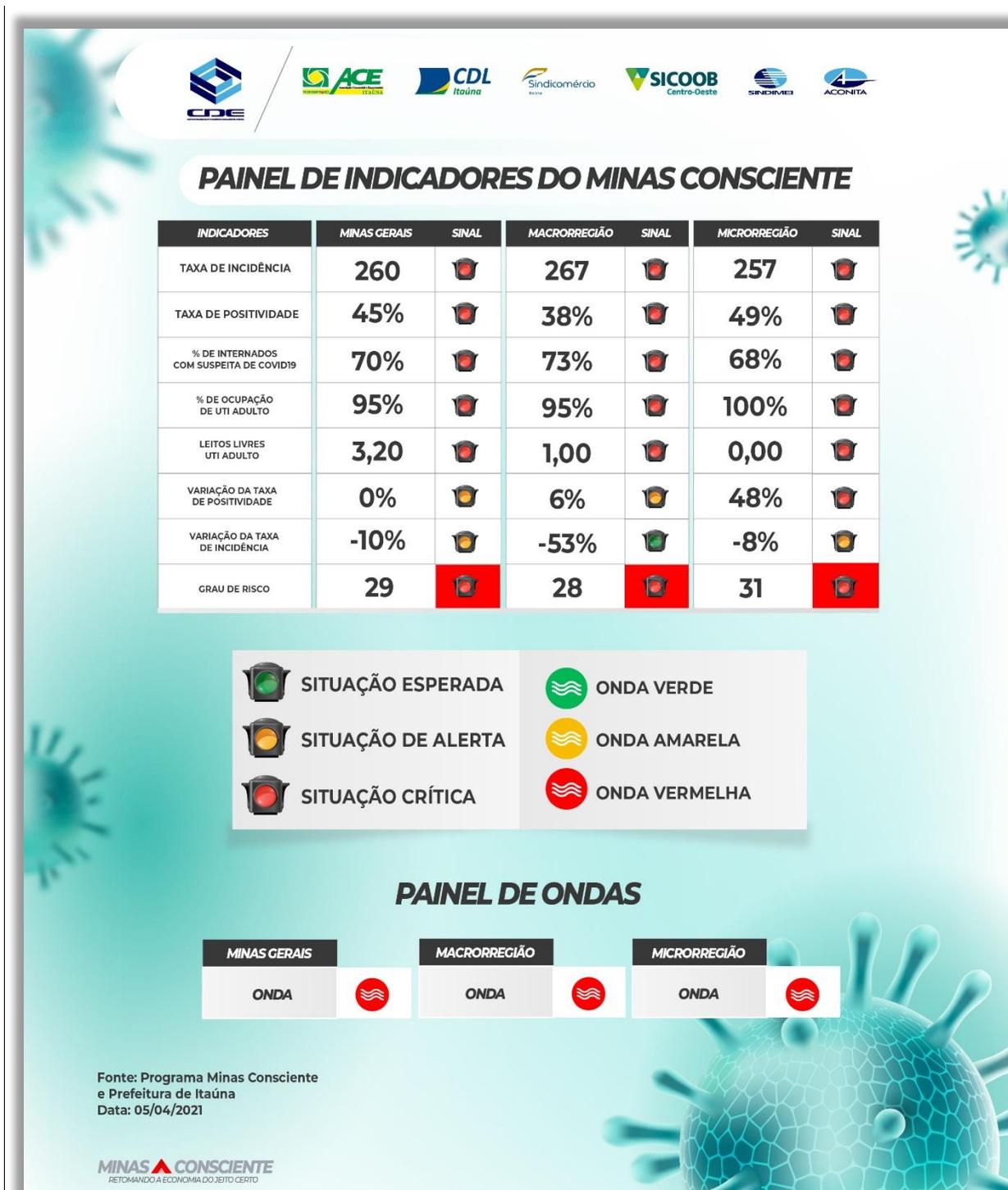
Cada indicador será multiplicado por um determinado peso, que varia de 1 a 4. A soma total dos pontos indicará o índice final, por macrorregião e por agrupamento de microrregiões, sendo que a pontuação mais alta significa um risco mais alto (veja tabela a seguir).

PONTUAÇÕES DOS INDICADORES	PONTOS	ONDAS
Verde	0	Até 12 pontos
Amarelo	1	De 13 a 19 pontos
Vermelho	2	20 pontos ou mais

Estes números são monitorados constantemente e a situação de cada macrorregião e de cada microrregião de Minas Gerais é divulgada semanalmente no site [www.mg.gov.br/minasconsciente](http://www.mg.gov.br/minasconsciente). Os dados são atualizados sempre nas segundas-feiras e publicadas nas quintas-feiras.



A seguir temos os indicadores de MINAS GERAIS, da MACRORREGIÃO OESTE, da MICRORREGIÃO DE ITAÚNA e os de ITAÚNA, no formato de FARÓIS, já que as cores das ondas do PROGRAMA MINAS CONSCIENTE seguem o mesmo padrão de um SEMÁFORO.

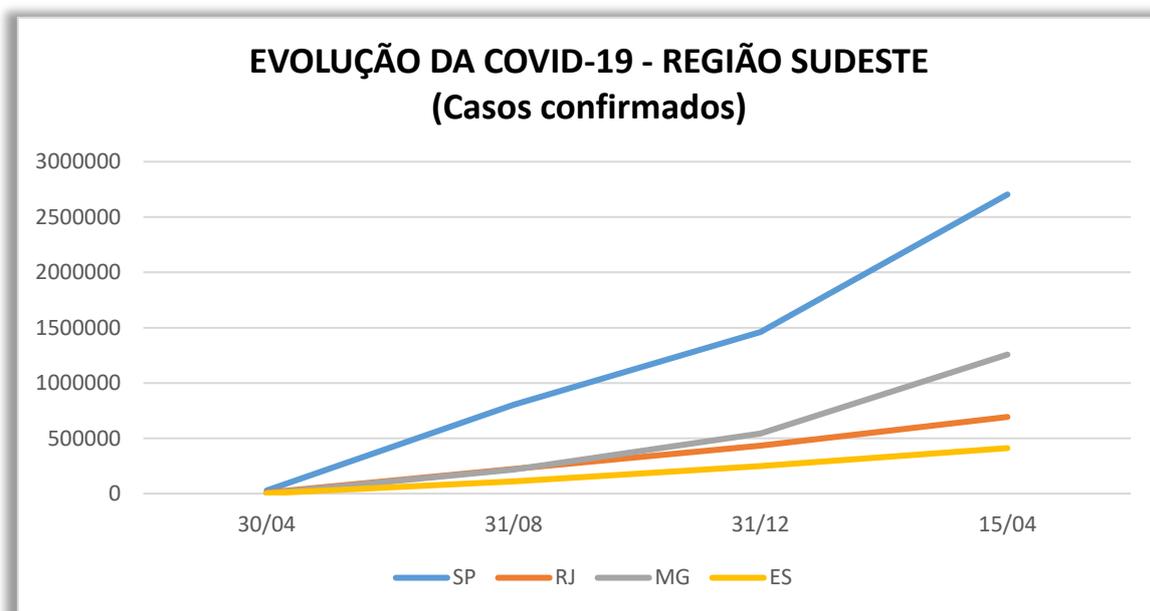


Painel de Indicadores do Programa MINAS CONSCIENTE.  
Estão vigentes os protocolos da ONDA ROXA.



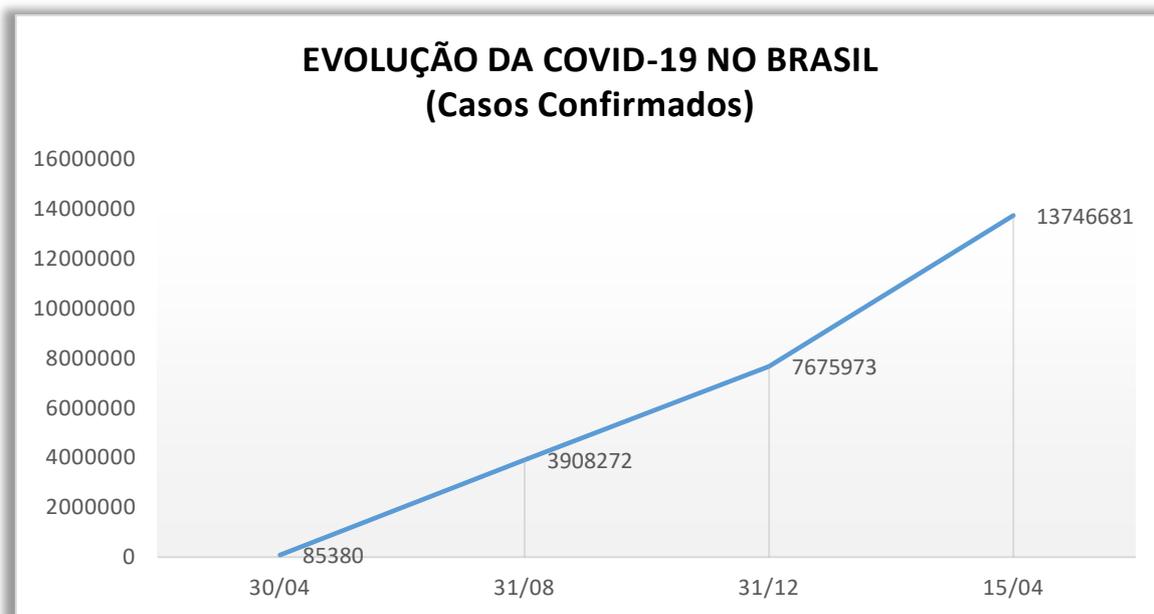
## NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

O gráfico abaixo mostra, a evolução dos casos confirmados na REGIÃO SUDESTE do BRASIL, composta pelos estados de SÃO PAULO, com 2.704.098, RIO DE JANEIRO, com 693.046, MINAS GERAIS, com 1.257.064, e ESPÍRITO SANTO, com 411.413.



## NO BRASIL

No BRASIL os casos confirmados de CORONAVÍRUS saltaram de 977 dia 20/03/2020 para 2.433 dia 25/03/2020 (+149,02%), 4.661 dia 30/03/2020 (+91,57%), 85.380 dia 30/04/2020 (+1.731,79%), 498.440 dia 30/05/2020 (+483,79%), 1.402.041 dia 30/06/2020 (+181,28%), 2.662.485 dia 31/07/2020 (+89,90%), 3.908.272 dia 31/08/2020 (+46,79%), 4.810.935 dia 30/09/2020 (+23,09%), 5.535.460 dia 31/10/2020 (+15,05%) e 6.335.878 dia 30/11/2020 (+14,45%), 7.675.973 dia 31/12/2020 (+21,15%), 9.204.731 dia 31/01/2021 (+19,91%), 10.551.259 dia 28/02/2021 (+14,62%), 12.748.747 dia 31/03/2021 (+20,82%) e **13.746.681 dia 15/04/2021 (+7,82%)**.



Os números de casos confirmados e de óbitos registrados informados pelo Ministério da Saúde/CONASS não são os mesmos da Universidade Johns Hopkins em função da diferença de data e/ou horário de registro dos dados.

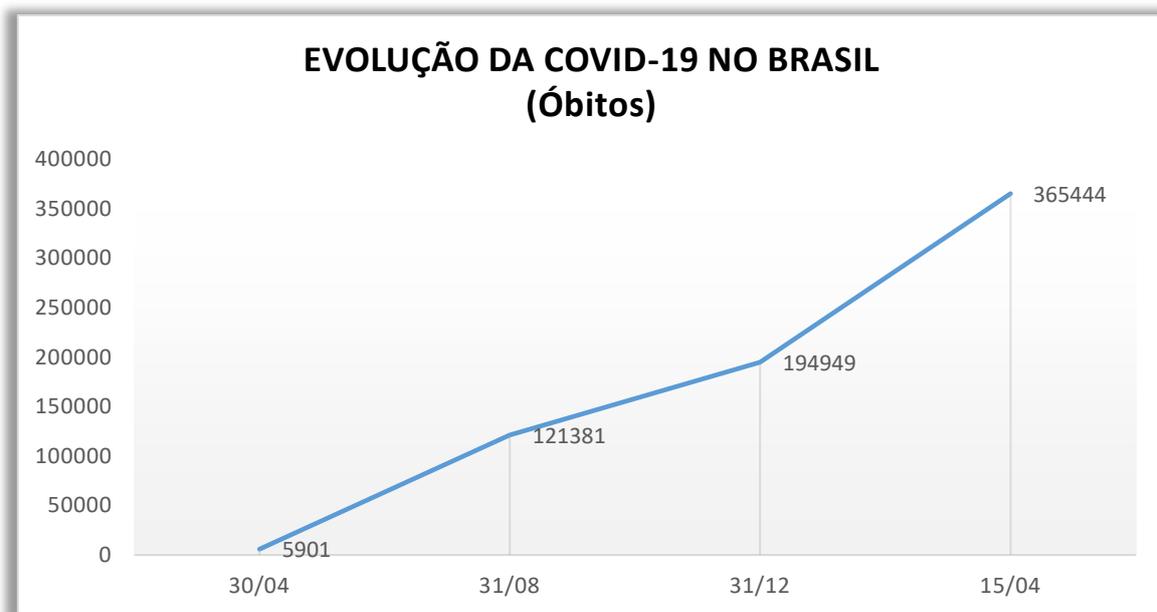
No gráfico a seguir, temos a evolução dos casos confirmados no BRASIL, a partir de 26/02/2020, quando foi confirmado o primeiro caso.





Já o número de óbitos no BRASIL, pelo CORONAVÍRUS está demonstrado no gráfico a seguir, tendo o 1º óbito sido registrado em 17/03/2020. Dia 30/03/2020 eram 159 (+15.800,00%), saltando para 5.901 dia 30/04/2020 (+3.611,32%), 28.834 dia 30/05/2020 (+388,62%), 59.594 dia 30/06/2020 (+106,67%), 92.475 dia 31/07/2020 (+55,17%), 121.381 dia 31/08/2020 (+31,25%) e 143.952 dia 30/09/2020 (+18,59%), 159.883 dia 31/10/2020 (+12,06%) e 173.120 dia 30/11/2020 (+8,27%), 194.949 dia 31/12/2020 (+12,60%), 224.504 dia 31/01/2021 (+15,16%), 254.942 dia 28/02/2021 (+13,55%), 321.515 dia 31/03/2021 (+26,11%) e **365.444 dia 15/04/2021 (+13,66%)**. 15/04/2021 (3.560).

DATA	RECORDES DE REGISTRO DE ÓBITOS NO BRASIL
07/04/2020	114
14/04/2020	204
23/04/2020	407
28/04/2020	474
06/05/2020	615
08/05/2020	751
12/05/2020	881
19/05/2020	1.179
21/05/2020	1.188
02/06/2020	1.262
03/06/2020	1.349
04/06/2020	1.473
29/07/2020	1.664
07/01/2021	1.841
03/03/2021	1.910
09/03/2021	1.972
10/03/2021	2.286
16/03/2021	2.841
23/03/2021	3.251
26/03/2021	3.650
30/03/2021	3.780
31/03/2021	3.869
06/04/2021	4.195
<b>08/04/2021</b>	<b>4.249 (recorde atual)</b>
Fonte: Ministério da Saúde/CONASS	



## IMPORTANTE

Segundo o Ministério da Saúde, em Nota Explicativa publicada dia 05/05/2020 no site do referido órgão, a data de registro de casos confirmados e de óbitos é diferente da data de ocorrência dos fatos em si. Para fins estatísticos vale a data do processamento do registro, o que, portanto, não significa que o número de casos confirmados e o número de óbitos tenham ocorrido naquela mesma data.

No gráfico a seguir, temos a evolução dos óbitos no BRASIL, sendo que o primeiro óbito foi registrado em 17/03/2020.





## MÉDIA GERAL DE ÓBITOS NO BRASIL

Já o gráfico a seguir demonstra a média geral de ÓBITOS no Brasil, por dia, considerando como data inicial o dia 17/03/2020, quando foi registrado o primeiro óbito por Coronavírus/COVID-19 no Brasil. **Esse gráfico nos permite calcular inclusive o número médio de óbitos por hora e em fração menor que a hora. Como são 925,17 óbitos registrados por dia, temos 38,54 óbitos por hora, sendo 1,2849 óbito a cada 2 minutos.**

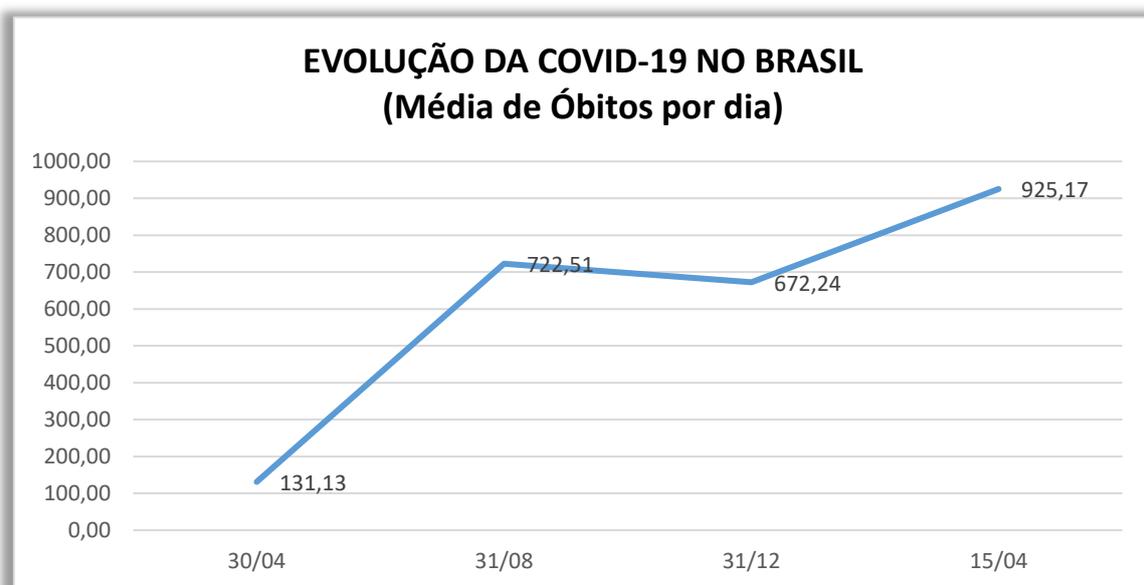
**NOTA 1:** O BRASIL atingiu dia 26/08/2020, a expressiva média geral de 1 óbito a cada 2 minutos. Essa média voltou a ser menor que 1 óbito a cada 2 minutos em 13/10/2020, 49 dias depois, em função da redução no registro de óbitos a partir de 19/09/2020, quando chegou a 730,12 óbitos registrados por dia.

**NOTA 2:** De 20/05/2020 a 27/08/2020, exatos 100 dias, o BRASIL registrou 100.678 óbitos, com média diária de 1.006,78 óbitos.

**NOTA 3:** De 01/01/2021 a 15/04/2021, 105 dias, o BRASIL registrou 170.495 óbitos, com média diária de 1.623,76 óbitos, contra 672,24 de média geral em 2020 (+141,54%).

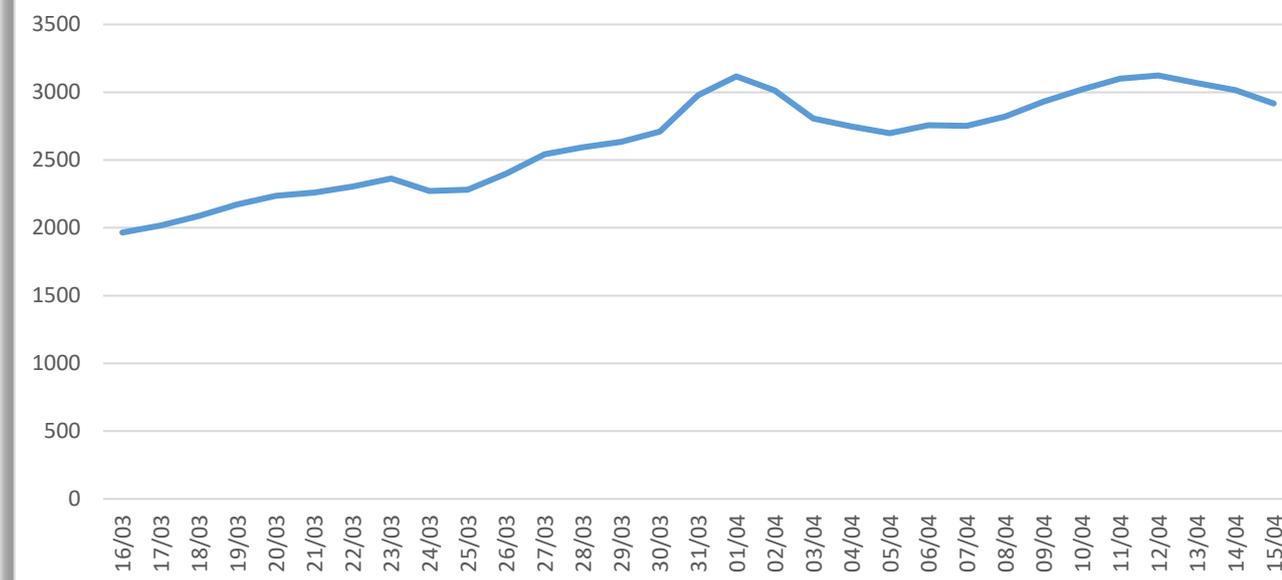
**NOTA 4:** Consideramos importante acompanhar a média móvel desse registro nos últimos 7 dias, por ser um número diferente da média geral e do registro do dia corrente. MÉDIA MÓVEL é a evolução média de determinado número, em determinado tempo (optamos por 7 dias), tendo por base o dia corrente. Exemplos: De 01 a 07, de 02 a 08, de 03 a 09. **A média móvel de registro de óbitos dos últimos 7 dias é de 2.917 (09 a 15/04/2021).** Veja gráfico na página seguinte.

**NOTA 5:** O BRASIL poderá chegar a 400 mil óbitos, como os ESTADOS UNIDOS? **A resposta é SIM, a julgar pelo que dizem os números atuais. E isso pode ocorrer nos próximos 17 dias.**





### MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19 NO BRASIL (7 dias)



### CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, NO BRASIL

A tabela a seguir mostra a evolução dos casos confirmados e óbitos no BRASIL, desde o primeiro caso, em 26/02/2020, e desde o primeiro óbito, em 17/03/2020, incluindo a variação percentual por período. As colunas “Casos por Dia” e “Óbitos por dia” são a média por dia de cada período.

#### EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), BRASIL CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS Fonte: Ministério da Saúde e CONASS

DATA	CASOS	ÓBITOS	CASOS POR DIA	V%	ÓBITOS POR DIA	V%	DIAS
26/02 a 31/03/2020	4661	159	133,17		4,54		35
04/2020	80719	5742	2690,63	1920,43%	191,40	4113,21%	30
05/2020	413060	22933	13324,52	395,22%	739,77	286,51%	31
06/2020	903601	30760	30120,03	126,05%	1025,33	38,60%	30
07/2020	1260444	32881	40659,48	34,99%	1060,68	3,45%	31
08/2020	1245787	28906	40186,68	<b>-1,16%</b>	932,45	<b>-12,09%</b>	31
09/2020	902663	22571	30088,77	<b>-25,13%</b>	752,37	<b>-19,31%</b>	30
10/2020	724525	15931	23371,77	<b>-22,32%</b>	513,90	<b>-31,70%</b>	31
11/2020	800418	13237	26680,60	14,16%	441,23	<b>-14,14%</b>	30
12/2020	1340095	21829	43228,87	62,02%	704,16	59,59%	31
01/2021	1528758	29555	49314,77	14,08%	953,39	35,39%	31



02/2021	1346528	30438	48090,29	<b>-2,48%</b>	1087,07	14,02%	28
03/2021	2197488	66573	70886,71	47,40%	2147,52	97,55%	31
01 a 15/04/2021	997934	43929	66528,93	<b>-6,15%</b>	2928,60	36,37%	15
<b>TOTAIS</b>	<b>13746681</b>	<b>365444</b>	<b>33124,53</b>		<b>925,17</b>		<b>415</b>

## NO MUNDO

A tabela a seguir contém comparativo entre POPULAÇÃO, CASOS CONFIRMADOS, ÓBITOS e RECUPERADOS nos 10 países que ocupam o topo do ranking mundial, por ordem de CASOS CONFIRMADOS e de ÓBITOS, tendo como fonte de dados o site da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos. Fundada em 1876, é uma das instituições acadêmicas de pesquisa mais importantes do mundo. Observem que o fato de um país estar entre os 10 maiores com CASOS CONFIRMADOS, não implica que ele esteja entre os 10 maiores em ÓBITOS. Exemplo: A RÚSSIA é o 5º país com maior número de casos confirmados e o 7º com maior número de óbitos. Por isso, é possível que tenhamos mais de 10 países listados.

Sobre a relação percentual entre recuperados e casos confirmados, observando apenas os 3 países no topo da lista, temos o seguinte: BRASIL (88,00%), ESTADOS UNIDOS (35,53%) e ÍNDIA (88,31%).

### CORONAVÍRUS NO MUNDO - 10 PAÍSES NO TOPO DA LISTA (POR CASOS CONFIRMADOS) POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS X RECUPERADOS

ONDE?	POP (P)	CONF (C)	R	ÓBITOS (Ob)	R	(Ob)/(C)	RECUP
<b>PAÍS</b>	<b>2572217370</b>	<b>89995025</b>		<b>1946709</b>		<b>2,16%</b>	<b>51537808</b>
EUA	328200000	31422228	1º	564405	1º	1,80%	11166500
Índia	1353000000	14074564	2º	173123	4º	1,23%	12429564
<b>BRASIL</b>	<b>210100000</b>	<b>13673507</b>	<b>3º</b>	<b>361884</b>	<b>2º</b>	<b>2,65%</b>	<b>12033880</b>
França	66990000	5210772	4º	99936	8º	1,92%	321981
Rússia	144500000	4622464	5º	102667	7º	2,22%	4252526
Reino Unido	66650000	4393330	6º	127407	5º	2,90%	13675
Turquia	86257370	4025557	7º	34734	19º	0,86%	3480146
Itália	60360000	3809193	8º	115557	6º	3,03%	3178976
Espanha	46940000	3387022	9º	76756	10º	2,27%	150376
Alemanha	83020000	3085142	10º	79428	9º	2,57%	2744940
México	126200000	2291246	14º	210812	3º	9,20%	1765244

Fonte: Universidade Johns Hopkins, EUA.

Ocorre que há várias outras formas de ordenar o ranking dos países (por número de recuperados, pela relação entre casos confirmados e óbitos, etc). Uma destas formas, além do ranking por casos



confirmados e por óbitos em números absolutos, já demonstrado, é o ordenamento dos países da tabela pelo ranking de casos confirmados e óbitos na proporção da população de cada país. Nesse sentido, o ranking tem outro formato, conforme demonstrado na tabela a seguir. Provavelmente seja o ordenamento mais interessante de ser observado, justamente por levar em conta a proporção dos números (casos confirmados e óbitos) em relação à população.

**CORONAVÍRUS NO MUNDO - 10 PAÍSES NO TOPO DA LISTA  
(POR PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO)  
POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS**

ONDE?	POP (P)	CONF (C)	(C)/(P)	R	ÓBITOS (Ob)	(Ob)/(P)	R
<b>PAÍS</b>	<b>2572217370</b>	<b>89995025</b>	<b>3,498733%</b>		<b>1946709</b>	<b>0,075682%</b>	
EUA	328200000	31422228	9,574110%	1º	564405	0,171970%	4º
França	66990000	5210772	7,778433%	2º	99936	0,149180%	7º
Espanha	46940000	3387022	7,215641%	3º	76756	0,163519%	6º
Reino Unido	66650000	4393330	6,591643%	4º	127407	0,191158%	2º
<b>BRASIL</b>	<b>210100000</b>	<b>13673507</b>	<b>6,508095%</b>	<b>5º</b>	<b>361884</b>	<b>0,172244%</b>	<b>3º</b>
Itália	60360000	3809193	6,310790%	6º	115557	0,191446%	1º
Turquia	86257370	4025557	4,666914%	7º	34734	0,040268%	10º
Alemanha	83020000	3085142	3,716143%	8º	79428	0,095673%	8º
Rússia	144500000	4622464	3,198937%	9º	102667	0,071050%	9º
México	126200000	2291246	1,815567%	10º	210812	0,167046%	5º
Índia	1353000000	14074564	1,040249%	11º	173123	0,012795%	11º

Fonte: Universidade Johns Hopkins, EUA.

Importante frisar que pode haver países com percentuais maiores ou menores que os da lista da tabela anterior, mas não é objetivo desse estudo aprofundar nesse aspecto, pois seria necessário mapear os números de todos os 188 países onde há casos confirmados da COVID-19. Sendo assim, a tabela anterior representa tão somente o ordenamento dos países que figuram na lista dos maiores em termos de casos confirmados e óbitos (números absolutos).



## VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO MUNDO

A seguir, tabela demonstrando a evolução da vacinação contra a COVID-19 nos 10 países que estão no topo do ranking, tendo como fonte de informações a Universidade Johns Hopkins.

<b>COMBATE AO CORONAVÍRUS/COVID-19</b> <b>VACINAÇÃO</b> <b>10 PAÍSES NO TOPO DA LISTA DE CASOS/ÓBITOS</b>
---

ONDE?	POP (P)	VACINADOS (V)	(V)/(P)
<b>PAÍS</b>	<b>2572217370</b>	<b>130132383</b>	<b>5,06%</b>
EUA	328200000	69211473	21,09%
Reino Unido	66650000	7857396	11,79%
Turquia	86257370	7674352	8,90%
Itália	60360000	4055458	6,72%
Espanha	46940000	3136091	6,68%
Alemanha	83020000	5186135	6,25%
França	66990000	3837266	5,73%
Rússia	144500000	5546176	3,84%
<b>BRASIL</b>	<b>210100000</b>	<b>7199653</b>	<b>3,43%</b>
México	126200000	2550719	2,02%
Índia	1353000000	13877664	1,03%

Fonte: Universidade Johns Hopkins, EUA.



### NOTAS:

- 1) No mundo são **138.340.920** casos confirmados, **2.974.830** óbitos e **89.952.142** recuperados, segundo a Universidade Johns Hopkins. Os recuperados são 65,02% dos casos confirmados.
- 2) Por motivo que desconhecemos, não tem constado no site da Universidade Johns Hopkins o número de recuperados do ESTADOS UNIDOS. Em função disso, passamos a acessar a informação no endereço [www.bing.com/Covid/local/unitedstates](http://www.bing.com/Covid/local/unitedstates).
- 3) Dia 19/06/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 1.000.000 de casos confirmados.
- 4) Dia 21/06/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 50.000 óbitos.
- 5) Dia 04/07/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 1.000.000 de recuperados.
- 6) Dia 16/07/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 2.000.000 de casos confirmados.
- 7) Dia 03/08/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 2.000.000 de recuperados.
- 8) Dia 08/08/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 100.000 óbitos e 3.000.000 de casos confirmados.
- 9) Dia 26/08/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 3.000.000 de recuperados.
- 10) Dia 03/09/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 4.000.000 de casos confirmados.
- 11) Dia 07/10/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 5.000.000 de casos confirmados.
- 12) Dia 10/10/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 150.000 óbitos.
- 13) Dia 20/11/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 6.000.000 de casos confirmados.
- 14) Dia 16/12/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 7.000.000 de casos confirmados.
- 15) Dia 07/01/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 200.000 óbitos.
- 16) Dia 18/02/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 10.000.000 de casos confirmados.
- 17) Dia 25/02/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 250.000 óbitos.
- 18) Dia 24/03/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 300.000 óbitos



## IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS/COVID-19

Não há dúvidas de que a pandemia do Coronavírus/COVID-19 tem causado expressivos impactos socioeconômicos. Um deles é na evolução do emprego com carteira assinada, demonstrada na tabela abaixo para o BRASIL, REGIÃO SUDESTE, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE e MICRORREGIÃO DE ITAÚNA, tendo como fonte de dados o Ministério do Trabalho e Emprego. Apesar da crise, os números demonstram saldo positivo em 2021.

	<b>02/2021</b>	<b>ACUMULADO EM 2021</b>
Brasil	401639	659780
Região Sudeste	203213	305830
Minas Gerais	51939	75483
Belo Horizonte	7855	7668
Carmo do Cajuru	110	138
Divinópolis	609	741
Igaratinga	69	75
Itaguara	12	74
Itatiaiuçu	39	25
<b>ITAÚNA</b>	<b>336</b>	<b>510</b>
Mateus Leme	106	171
Pará de Minas	222	427
Piracema	10	22

Este estudo estatístico foi realizado pelo Comitê Gestor de Crise, Combate e Enfrentamento ao Coronavírus/COVID-19 do CDE Itaúna (Centro de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental de Itaúna), coordenado pelo sr. Maurício Gonçalves Nazaré, Presidente do CDE, Presidente da CDL Itaúna e Vice-Presidente da ACE Itaúna, representando os demais presidentes das entidades que compõem o CDE Itaúna, como forma de demonstrar a evolução dos números ao longo do tempo, incluindo gráficos e variações percentuais. Nesse sentido, será atualizado constantemente doravante, enquanto tenhamos um quadro de pandemia do Coronavírus/COVID-19, tendo como objetivo facilitar a tomada de decisões por parte deste comitê, autoridades, Casa de Caridade Manoel Gonçalves de Sousa Moreira – Hospital Manoel Gonçalves, parceiros envolvidos e cada cidadão itaunense.

Itaúna-MG, 15/04/2021.

**Elaboração geral:**

Maurício Gonçalves Nazaré e Cláudio Gonçalves Soares.



---

---

## SUMÁRIO:

### Evolução do Coronavírus

Em Itaúna-MG.

Na Microrregião de Itaúna.

Na Região da Superintendência Regional de Saúde (SRS), Centro-Oeste de Minas Gerais.

Em Minas Gerais.

Na Região Sudeste.

No Brasil.

No Mundo.

### Gráficos e análises.

Fontes: Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Secretarias Estaduais de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde/Itaúna, IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego.

---

---